



Trabalhos Científicos

Título: Um Relato De Caso Sobre Criança Com Diagnóstico Da Síndrome De Gianotti Crosti

Autores: RAMON FERNANDES OLM (FURB), ANNA BEATRIZ GALHEIRO SILVÉRIO (FURB), JULIANA LINS MAUÉS (FURB), JULIANA CECCONELLO (FURB), MARIA CLAUDIA SCMITT LOBE (FORB), HAMILTON ROSENDO FOGAÇA (FURB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Gianotti-Crosti (SGC) ou acrodermatite papulosa da infância é uma doença rara que atinge, geralmente, crianças dos dois aos seis anos, independentemente do gênero. É caracterizada como uma erupção papulosa, monomorfa, autolimitada, simetricamente distribuída na face, região glútea e nas extremidades. Em 1970, a doença foi associada à infecção pelo vírus da hepatite B e posteriormente a outros agentes, às infecções víricas, nomeadamente por Parvovírus B19, Epstein-Barr (EBV), Coxsackie vírus e o Herpes vírus do tipo 6 e vacinas. DESCRIÇÃO DO CASO: V.H.S., 6 anos. Paciente procura atendimento médico por lesões de pele avermelhadas não pruriginosas, iniciando em tórax e evoluindo para todo o corpo. Refere picada de inseto há 11 dias com reação local, melhorando após uso de anti-histamínico. Nega outras manifestações associadas ou demais queixas. Nega vacinações recentes. Sorologias negativas. Ao exame físico: pápulas eritematosas pequenas e simétricas, difusas em dorso, abdome e pescoço. Demais sistemas normais ao exame. Foi encaminhado ao dermatologista e ao alergologista, recebendo o diagnóstico de síndrome de Gianotti-Crosti. DISCUSSÃO: O diagnóstico dessa síndrome é, exclusivamente, clínico e, por isso, exames laboratoriais apenas auxiliam no descarte de outras afecções. Biópsia pode ser realizada em caso de dúvida diagnóstica. Inicialmente, há presença de sinais e sintomas de infecção respiratória alta e o estado geral do paciente permanece inalterado. Em raros casos, evolui com linfadenopatia e hepatoesplenomegalia. O tratamento, como o prescrito para o paciente V. H. S., é de suporte com sintomáticos e anti-histamínico. CONCLUSÃO: O caso relatado e os dados da literatura apresentados elucidam um quadro raro, contudo de substancial importância devido ao diagnóstico essencialmente clínico da Síndrome de Gianotti-Crosti. Apesar de rara, possui um bom prognóstico decorrente da sua remissão espontânea, e, portanto, os pais devem ser bem orientados quanto à evolução benigna dessa doença.